

ENSINO MÉDIO

Dois em cada dez alunos não conseguem passar de ano

O Espírito Santo foi o Estado onde a reprovação mais cresceu em 2011

ELTON LYRIO
emorati@redgazeta.com.br

Dois em cada dez alunos da rede estadual não conseguem avançar de série no ensino médio. Números do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) apontam que a taxa de reprovação na rede foi de 20,7%, no ano passado.

Quando se consideram todas as redes, o Espírito Santo é o quarto em reprovação nessa etapa da educação, com 18,4%. Só perde para Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Rio de Janeiro. E o Estado teve o maior aumento nas repetências em relação a 2010, com variação de 4,7%.

Segundo os dados, o Brasil, de forma geral, também não anda fazendo bem seu dever de casa: a taxa de reprovação no ensino médio foi a maior desde 2007, com 13,1%. E, quando o assunto é o ensino fundamental, a média brasileira chega a 6,9% de reprovação.

Nesse contexto, o Espírito Santo aparece com 11,2% de reprovação. Ou seja: assim como acontece



CARLOS ALBERTO SILVA

A GAZETA Gilda Cardoso, a reprovação é um dos fatores que desestimulam o aluno a levar os estudos em frente. “Ainda existe uma cultura na escola de que o aluno só aprende se for reprovado”, pontuou a professora.

Ela defende que haja investimento em formação de professores e que as aulas se tornem cada vez mais atrativas. “É preciso uma formação de professores para que as práticas pedagógicas deixem de ser como são e trabalhem também a correção de fluxo. Há um apego excessivo ao livro didático. O aluno precisa compreender que o conteúdo é relevante para a sua vida”, ressaltou.

Gilda propõe que a extensão das atividades dos estudantes no contraturno – já adotada por várias escolas da rede estadual – contemple o reforço escolar, além das ações culturais e esportivas que vêm sendo oferecidas.

Para a especialista, se o quadro de reprovações e o resultado das escolas públicas do Estado não forem mudados, as consequências devem ser sentidas até no mercado de trabalho. “Ou se melhora esse número ou vamos ter um verdadeiro caos, impactando no mercado e no ensino superior.”

União e acompanhamento
Dona do melhor índice das escolas estaduais da Capital, a Renato Pacheco, em Jardim Camburi, diz investir na união da equipe para ter bons resultados

“Todos os profissionais dão assistência diária aos estudantes. O diferencial está na forma como a aula é dada e como é feita a integração com a família do aluno”

ADÉLIA MARIA DIAS RAMOS
DIRETORA DA ESCOLA

em relação ao ensino médio, o índice do Estado é superior ao nacional.

PONTOS CRÍTICOS

Os dados do Inep revelam as séries que mais re-

provam no Estado. Em ensino fundamental nas escolas públicas, o 6º ano – antiga 5ª série – é o campeão em reprovações, com 20,8%. Já na rede particular, o vilão é o 9º e

último ano, com 6,4%.

Já no ensino médio, o maior percentual de reprovações está no 1º ano, com 27,1% nas escolas públicas e 9,3% nas particulares. Essa também é a série que re-

gistra mais abandonos, com 10,2% se consideradas todas as redes de ensino.

DESESTÍMULO

Para a doutora em educação e especialista de

Sedu afirma que fim da dependência causou aumento

Para o secretário de Estado da Educação, Klinger Barbosa Alves, um dos fatores que podem ter contribuído para o crescimento da reprovação no Estado foi a mudança nas regras da rede estadual.

Até 2010, o aluno que ficasse reprovado em até duas disciplinas avançava de ano e fazia as matérias que devia no contraturno. Esse estudante era considerado aprovado e seguia pelo chamado Regime de Progressão Parcial (RPP), que acabou em 2011.

Agora, quem reprova em alguma disciplina não avança mais de ano. “Os números não são satisfatórios. Esse é o primeiro

resultado depois dessa mudança. cremos que é um resultado bem mais transparente, mas estamos trabalhando para diminuir esse dado, independentemente disso”, frisou o secretário.

PRIORIZAÇÃO

A subsecretária de Educação, Adriana Sperandio, explicou que o fim do chamado RPP se deu por causa de uma reavaliação do sistema feita pela secretaria.

“Vimos que priorizava a recuperação da nota e não do conteúdo. Hoje queremos que o aluno estude mais aquele conteúdo em que tem dificuldade, por isso a recuperação é tri-

mestral”, ressaltou.

Sobre as séries, Adriana disse que a taxa de reprovação está historicamente ligada ao fato de serem fases de transição para o estudante. “No 6º ano, passa-se a ter vários professores, e no 1º do ensino médio o número de disciplinas passa de sete para 13”, destacou.

Klinger Alves destacou que um programa de reforço em Português e Matemática para estudantes do 1º ano do ensino médio – série já reconhecida pela Sedu com um ponto sensível – deve começar em junho. Além disso, a secretaria vai analisar os dados para traçar ações de acordo com a realidade de cada região.

DE OLHO NOS DADOS

Ensino médio

▼ Recorde

A reprovação no ensino médio no país é a maior registrada desde 2007: 13,1%

▼ Estados que mais reprovam

- 1º) Rio Grande do Sul: 20,7%
- 2º) Rio de Janeiro: 18,5%
- 3º) Distrito Federal: 18,5%
- 4º) Espírito Santo: 18,4%
- 5º) Mato Grosso: 18,2%

▼ Os que menos reprovam

- 1º) Amazonas: 6%
- 2º) Ceará: 6,7%
- 3º) Santa Catarina: 7,5%
- 4º) Paraíba: 7,7%
- 5º) Rio Grande do Norte: 8%

▼ Onde a reprovação mais cresceu

- 1º) Espírito Santo: 4,7%
- 2º) Bahia: 3,2%

- 3º) Amapá: 2,8%
- 4º) Roraima: 2,3%
- 5º) Pernambuco: 1,9%

Ensino fundamental

▼ No Brasil

A reprovação é de 6,9%

▼ Estados que mais reprovam

- 1º) Sergipe: 19,5%
- 2º) Alagoas: 15,2%
- 3º) Bahia: 15,2%
- 4º) Rio Grande do Norte: 14,9%
- 5º) Rondônia: 14,2%

▼ Os que menos reprovam

- 1º) Mato Grosso: 3,6%
- 2º) Santa Catarina: 4,4%
- 3º) São Paulo: 4,9%
- 4º) Minas Gerais: 7,3%
- 5º) Goiás: 7,6%

Reprovações no Estado

▼ Ensino médio

Total: 18,4%
Estadual: 20,7%

Federal: 11,7%
Particular: 5,4%

▼ Ensino fundamental

Total: 11,2%
Estadual: 14,2%
Municipal: 11,6%
Particular: 2,9%

As séries vilãs

▼ Ensino fundamental

No Estado, a série que mais registra reprovações no ensino fundamental é o 6º ano, antiga 5ª série, com 20,8% de reprovação nas escolas públicas. Já na rede particular é o 9º ano, com 6,4%

▼ Ensino médio

Nessa etapa da educação, o campeão de reprovações é o 1º ano, com 27,1% na rede pública e 9,3% na rede particular